

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 17 de Março de 1884

NUMERO 63

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS
dá consultas em sua residencia, á rua
da Constituição, das 8 ás 10 horas da
manhã.
Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/° de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebi-
dos directamente em 5.°, 10.° e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marças e
preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afre-
guezado negocio, querendo retirar-se d'esta
Provincia, faz venda de todo o activo e pas-
sivo em boas condições, inclusivel 2 Predios
proprios para negocio e moradia, junto ao
mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-
contra-se sempre um grande e completo
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades
nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o vene-
no das cobras e muitos outros artigos por
preços sem competencia; garantindo-se a
legitimidade de todos os preparados que sa-
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-
zes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio
José da Costa Campinas a Rua de João Pinto
N.° 8 e 11 encontra-se sempre um completo
sortimento de fazendas modernas e por preços
baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

2ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.° Premio 500:000:000
2.° Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas
de fazendas de Innocencio José da Costa
Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Ca-
pital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, represen-
tados em algarismo de 1:341:200:000 !!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no ar-
mazem de Bittencourt & Rodrigues
rua de João Pinto n. 12

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a
VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRAN-
DE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de
Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120
reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos
quartos do mercado n.° 5 e 6.

Neste genero é o que ha de me-
lhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, grava-
tas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado
nacional e estrangeiro, para ho-
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os
preços porque o compra é tão van-
tajoso, que póde servir a seus fre-
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do
Mercado ns. 10 e 11: para tratar, nas mes-
mas.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á
Rita Maria, com boa agua de beber, tanque
de lavar bom porto, etc; o local é excellente
para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da
Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua
da Palma. n.° 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 17 de Março de 1884.

O estado da praça

A dominação liberal, inaugurada em 1878, desastrosa ao paiz em todos os ramos do serviço publico, em nenhum se tem demonstrado mais ignorante e nociva do que na repartição das finanças.

A série de medidas desastradas, de planos contradictorios, de idéas precipitadas, levemente atiradas do alto do poder, abalando o crédito e contrahindo os capitães, por demais justifica a nossa asserção e põe em evidencia que o partido liberal, assumindo a administração do paiz, não tinha em finanças como em tudo mais plano algum concebido.

O proprio programma politico do partido foi por seus sectarios rasgado, calcado aos pés e até ridicularisado.

Os ministros que têm dirigido os negocios da fazenda, desde o sr. Silveira Martins, até o sr. Lafayette, são verdadeiros curiosos em materia de finanças.

Aceitaram o cargo sem consciencia dos leveres que impõe, dos estudos adquiridos que exige, acreditando que um ministro da fazenda pôde ser improvisado pela investidura da farda e pasta.

Longe iriamos se foramos analysar e confrontar os actos da administração financeira dos ministros que se têm succedido na pasta da fazenda, de 1878 até hoje.

Não é porem dos factos passados, senão dos presentes, que vamos tratar.

A praça do Rio de Janeiro soffre uma crise. Está em um momento critico.

Todos os symptomas precursores de um panico estão em manifestação.

Um panico é a maior desgraça que pôde dar-se em uma praça commercial.

Começa por uma vaga apprehensão, á qual segue-se o alarma e ao alarma o desastre.

Bagehot o compara a uma hydra, que se torna tanto mais ameaçadora quanto mais destrõe.

E' justa a comparação, porque o panico augmenta á medida que devora.

Os symptomas precursores de um panico são a elevação progressiva da taxa de desconto, a contracção do credito.

Em uma praça como o Rio de Janeiro, o commercio se faz em geral por meio de desconto.

Quando a taxa do desconto se eleva de um modo anomalo, os bancos começam a perder o seu grande poder de concentração do numerario, porque os particulares e pequenos capitalistas querem tirar proveito da elevação da taxa, emprestando o seu dinheiro sobre caução de titulos da divida publica e outros de igual credito, que os bancos recusam.

Os depositos diminuem e começam a ser retirados a principio por espirito de especulação.

Os bancos, apprehensivos de seu fundo de reserva, que se esgota, procuram defendel-o por todos os meios. Limitam-se ao desconto das lettras das principaes firmas, elevando a taxa e dificultando-o.

A difficuldade do desconto impossibilita o commercio a prazo.

Todos querem vender a dinheiro á vista, e poucos se animam a comprar; porque todos sentem a necessidade de accumular dinheiro para satisfazer seus compromissos.

A' medida que os bancos contrahem o credito, a apprehensão cresce.

O commercio todo necessita dinheiro emprestado e os grandes negociantes muito mais do que os pequenos.

A primeira recusa por um banco a um negociante seu cliente, reputado solido, basta muita vez, para dar o signal do alarma.

O receio de que os bancos não estão habilitados a satisfazer os seus compromissos se apodera de todos.

Eis o panico, que é «sentimento de que a maior parte ou muitos dos negociantes e banqueiros não pagarão a seus credores.»

Começam as quebras.

Nestes tempos terriveis uma fallencia provoca muitas outras.

O melhor meio de impedil-as é evitar a primeira, dizem todos os economistas.

No principio uma pequena quantia, não raro, é bastante para evitar o panico. Mais tarde, quando o terror se apodera de todos os espiritos, uma somma muitas vezes maior é insufficiente.

Quando o mal chega a seu auge, o desastre está consummado; nada mais pôde conter as suas consequencias, diz Ricardo, e com elle concordam os economistas modernos, baseados na experiencia.

N'estas quadras calamitosas, a elevação da taxa do desconto é consequencia necessaria da pressão monetaria.

O unico meio de contero mal em sua carreira progressiva é emprestar dinheiro, a juro alto embora, mas emprestal-o sempre e com mais facilidade ainda de que em tempos normaes.

Convem por todos os meios evitar o primeiro desastre; porque este acarreta muitos outros.

Um dos economistas que melhor tem escripto sobre este assumpto diz: «o panico é uma especie de nevralgia; segundo as regras da sciencia, não deve esta molestia ser tratada pela dieta». E acrescenta: «Emprestar muito a interesse elevado é o melhor remedio para a mais terrivel molestia, que pôde atacar uma praça financeira. Deixar prevalecer o receio de que dentro de poucos dias não se poderá obter dinheiro a preço algum, é querer transformar o alarma em panico, o panico em demencia.»

Nestas circumstancias, em que o banco,

que, pela sua merecida reputação e solidez, tem o supremo poder de concentração dos capitães disponiveis do paiz, é obrigado a proceder do modo indicado; o que faz o sr. Lafayette, actual director das finanças do Imperio e unico responsavel da crise que soffre a praça pelos seus actos inconsiderados?

Trata de consolidar e dar apparencia de vida ao ministerio, procurando uma figura, que possa substituir a do sr. Rodrigues Junior na pasta da guerra; esgota os fundos do Banco do Brazil para as estravagancias do governo, impossibilitando-o de soccorrer a praça e evitar o panico.

Em circumstancias tão momentosas, que reclamam medidas urgentes e efficazes, em que a taxa do desconto está a 12% e o credito começa a contrahir-se de modo a assombrar os mais calmos, é doloroso dizer-se: —Acha-se á frente do paiz um ministerio sem força nem prestigio—o cadaver de um governo.

(Do Brazil.)

SECCÃO NOTICIOSA

Assembléa Provincial

Sabbado e hoje não houve sessão, por falta de «quorum.»

Forão apresentados os projectos dos orçamentos municipal e provincial, sendo neste criados novos impostos, como seção 2 e 1/2 por cento na exportação de herba matte beneficiada e de 1\$000 rs. em toda a provincia sobre cada rez abatida para consumo, assim como elevado a 2\$000 rs. o imposto sobre cabeça de gado que sahir para o sul, e 1 por cento sobre o valor dos contractos celebrados nas repartições provinciaes e municipaes.

Vamos bem. A maioria liberal o que quer é crear impostos, sem cortar na despeza.

A opposição ha de, sem duvida, cumprir o seu dever discutindo esse projecto.

SECCÃO LIVRE

AO ESTRELLADO DAS MENTALIDADES E DOS MICROBIOS.

Ficámos agora sabendo que a—ideia nova—do DOUTOR mentalidade é o—naturalismo—. Elle o disse!

Hom'essa!..

Só d'aquella cabeça, que, pelo desmesurado tamanho, precisa de dous chapeos, podia soltar-se tão estupenda asneira.

Apostamos um contra mil que o homem é analfabeto, ou, se conseguiu ler alguma coisa, soletando, tem falta absoluta de comprehensão.

Não ha remedio.—Sejamos bons christãos, ensinando os ignorantes e castigando os que erram.

Naturalismo, animal, do latim—naturalis—natural, de natura—natureza, é o estado produzido pela acção da natureza; doutrina philosophica e religiosa concebida e adquirida pela acção exclusiva das faculdades humanas independentemente de revelação; é o *systema* dos philosophos que attribuem tudo á natureza, como causa primaria, com exclusão de Deus, propriamente dito.

Naturalismo foi o ponto de partida da religião brahmanica; e foi tambem o das religiões gregas, latina, gaulesa, germanica e slava.

Mas não pense o leitor que vamos dar-nos ao trabalho de discorrer largamente sobre o assumpto, que na verdade se presta á longas dissertações; mas seria aborrecel-os com coisas que já sabe, e que em nada aproveitariam ao DOUTOR da ideia nova, que não tem comprehensão para nos entender.

Vamos pois dar um resumo do que nos dizem os mestres, para convencer ao nosso DOUTOR que, se elle fosse versado nas letras, não chamaria novo o que é quasi tão velho como o mundo; e assim convencei-ohemos de que só n'elle ha o «manifesto desconhecimento de todas as coisas, absoluta ignorancia e cretinismo».

Foi a principio considerado a philosophia como sciencia universal; e na sua origem não foi mais do que a philosophia da natureza, a que deram sempre os philosophos grande importancia.

Sócrates operou a primeira transformação, substituindo o estudo da natureza pelo do homem; e o resultado foi esta revolução completa em philosophia, que consiste em fazer da sciencia universal a sciencia do homem no universo, ou do universo em suas relações com o homem.

Ant's de Sócrates, a philosophia, que não era mais do que a sciencia da natureza, foi sensualista na Ionia e racionalista na grande Grecia, cujos physicos foram, mecanistas uns, dynamistas outros, sem que se podesse dar razões de uma divergencia tão radical.

Thales, Anaximenes, Heraclito explicavam tudo pelas incessantes transformações de um elemento unico—força expontanea—Oar, a agoa, o fogo representavam um papel importante n'este *systema* francamente materialista—o dynamismo.

Na mesma eschola se acha o mecanismo representado por Democrito, cuja hypothese famosa, e que mais tarde fez Epicuro valer, é a dos *athomos*. Estes, movendo-se no vacuo, ao acaso, encontrando-se uns com os outros produzissem todas as coisas; e a concurrencia de elementos invariaveis—materia primitiva—e a reunião dos semelhantes ou de misturas regulares differentes, donde resultam todos os corpos, compunham o seu *systema*.

Segundo elle, estas reuniões, estas misturas eram obra do acaso, cujo movimento era o seu attributo essencial.

Anaxagoras admittia uma intelligencia—causa primaria do movimento, cujo attributo essencial era a actividade.

Na opinião de Empedocles, os corpos são formados pela mistura de quatro elementos immutaveis, isto é, incapazes de se transformarem um no outro. Duas forças ideaes, dous seres de razão os compunham e decompunham. A amizade era o principio de unidade e a discordia principio de multiplicidade; a necessidade, causa suprema, dominava e coordenava tudo.

Outros *systemas*, mais ou menos razoaveis, que appareceram; as refutações da eschola Eleatica, cujos principaes representantes, na grande Grecia, foram Parmenides e Zenon, ambos de Eleo, e Melissus de Samos, e as interminaveis disputas dos philosophos, que se agitaram sempre em um cahos, deram em resultado o scepticismo dos

sophistas.

Todos sabem como Sócrates restabeleceu a philosophia sobre uma nova base, dando-lhe, por ponto de partida, como principal, ou mesmo, como unico objecto, o homem.

Foi então a philosophia da natureza completamente desprezada:—deu-lhe o ultimo golpe a religião christã.

Cremos ter dito bastante para provar que o DOUTOR estrellado das mentalidades é inteiramente hospede em litteratura; e que, fundando-se na sciencia dos romances, julgou ideia nova o que é tão velho como o mundo.

Julgamos ter dito bastante para provar o erro crasso em que labora a mentalidade dos microbios, chamando ideia nova ao que geralmente hoje chamam ideias adiantadas; pois ninguem pode chamar novo aquillo que as gerações passadas conheceram, e que foi entre ellas assumpto de tantas controversias.

Se o microbio das mentalidades se tivesse dado ao trabalho de ler e estudar, e não se limitasse á sciencia dos romances, faria melhor figura. Mas, se quer tomar um conselho de quem o lastima—não se metta no que não sabe. Lembre-se do adagio:—o tolo calado faz papel de ladino.

Quem será agora o que manifestou desconhecimento total de todas as coisas, absoluta ignorancia e cretinismo?

Que respondam os que sabem ler e comprehender.

Não damos a materia por esgotada; tocamos-a mui superficialmente; mas se quizer argumentar, como gente, volte que nos encontrará: terá assim occasião de continuar a «enriquecer» a lingua com vocabulos novos, tirados da sua mentalidade.

2.ª RESPOSTA

Não fazeis ideia do grande prazer que tive ao receber a vossa 2.ª carta.

Compadre, pulei de contentamento quando sube que estais mais civilizado e já lograstes aos lycurgos, mudando de rumo na occasião de hires receber o santo e a senha na Botica.

Assim é que se faz, e vós bem sabeis como a gralha vira a pavão.

Nada, meu amigo, o camaleão tambem muda de cor, e o largato bucha o papo quando quer dar o bote na cachaça.

Deveis fazer o mesmo, ensinando esses mequetrefes que um Fraciscanado sabe ter ronha, ainda que seja igual á da farinha com o vosso cunhado, que aqui para nós, que ninguem nos ouve, sempre levou um grandissimo mono, mas os 70 vos ficarão na aljaba.

O Antonico anda realmente zangado, e eu como bom catholico vos aconselho a restituição d'essa velhacaria, assim como que tenhais pena da velhinha Leal, visto saber-se que recebestes do M. J. F. os cobres d'ella.

Que patifaria foi essa de vos metterem na carroça: isso só dos satanazes, d'essa gente que tem o nome do cousa ruim. Tende paciencia; só os homens grandes, como vós, são os que soffrem taes desafóros misturados com pouca vergonha.

Mas, a fallar nesta, meu compadre de minha alma, vós a tendes, porque não deveis dobrar-vos á imposições indignas do vosso collendo caracter.

Ja sei o que é a tal caixinha verde: deixai-os fallar, que se callarão.

Se houver outra que venha, lembrai-vos de repartir commigo, que sou pobre, por-

que vivo só das missinhas que rêso na capella de Santo Alexandre, no cemiterio. Contai, compadre, com a foguetada e grande marcha a «flambaux.»

Este povo, que idolatramos, ha de ser generoso.

A subscrição já sobe a 10\$000 rs., e bem sabeis que ninguem ha de negar o seu vin-tem para um fim tão justo, qual o de serdes esfoguetado e cacetado em prosa e verso.

Aqui não ha novidades. Tudo vai bem, mas estão anciosos pela realisacão das promessas.

Que não sejam para inglez vèr.

Adeos, meu bom compadre. Não fiqueis lá para sabbado de alleluia; aqui precisamos de vós para cantardes no córo o «Exultas», pois sem vós e o vosso ajudante, cuja voz é tão apreciada, não se poderá fazer cousa capaz.

Ireis de chapeo de tres bicos, e até podeis pregar um sermão de lagrimas no acto de apparecer a alleluia.

Isto é cousa nova, porém mesmo está no vosso caracter.

Encommendai para quando vierdes, trazei-me um bom periquito, que lá ha e seja bem fallante.

Quero ter essa alimaria no meu pé de jacatirão.

Desejo que a vossa caixinha verde faça milagres e que o «echo» repercutindo nestas mattas do Babitonga, vá até o campo alegre ou S. Rento, e de lá ao Jaraguá, como o sibilar da locomotiva que se espera, em remuneração de tantos e tão estupendos serviços, que prestareis a este sólo em que deixastes o umbigo.

Recebei muitas saudades de todos os noscos, porque, quanto aos outros, vos cortão na pelle a valer; é só cynico para cá, cynico, sem pudor, para lá, mas isto são as fructas do tempo.

Sois verdadeiramente admiravel, compadre, e eu reverente vos saúdo como

Vosso compadre

Padre.

N. B. Quem vai ensaiar a musica de caquinhos é o Zé grande, o tripeço, e o Joca catherina. Ha de sair boa, não ha duvida. Eu pretendo cantar um de «profundis» bem choradinho.

ANNUNCIOS

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recalhidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

RABECA

Para criança de 10 a 14 annos. N'esta typographia se dirá quem tem uma para vender, com caixa, por preço baratissimo.

Festas de Semana Santa

È NA

LOJA DA ANCORÁ

DE

ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como seião:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer

È na loja da Ancora de

ERNESTO BAINHA

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de FAZENDAS

FARIA & MALHEIROS

1 C RUA DO PRINCEPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, côres firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só côr para todos os preços

UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOS

De sól ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só côr, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NÃO HAJA ENGANO

È

Na loja de fazendas

DE

Faria & Malheiros

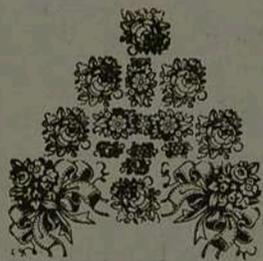
ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12

Rua do Principe

12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
Cortes de vestido de percal 14\$000
Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
Ditas ditas pretas 2\$000
Ditas brancas bordadas 4\$000
Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
Dita dita polka 3\$200
Meias de lã para meninos 400
Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
Flor de laranja, metro 1\$800
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
Aventaes para criança 800

Fichús

de merinó bordado 6\$000
Ditos dito de seda lavrado 4\$000
Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
Cordão branco para vestido, peça 400
Barbatanas para collete 320
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200
Ditas pretas, pontas largas 400
Colares encarnados 400
Aglhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
Dita preta de xadrez 400
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.

È muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapeos para senhora, ditos para meninas, chapeos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta; leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

È na rua do Principe n. 12